



A Evolução no Quadriênio 2008-2009-2010-2011 do Índice de Competitividade do Turismo do Destino Indutor João Pessoa

Paulo Galvão Júnior

Chefe da DPTI/SETUR/PMJP

&

Kalyne Martins & Wellyson Magno

Estagiários da DPTI/SETUR/PMJP

Apresentação

Temos muito orgulho de mais uma vez fazer parte do **Índice de Competitividade do Turismo Nacional 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional**. Índice que mede a competitividade de 65 Destinos Indutores no Brasil, sendo 27 capitais e 38 não capitais. João Pessoa tem índice de competitividade de 69,6 pontos em 2011, de acordo com a MTur/FGV/SEBRAE.



Noção de Competitividade

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), *competitividade* é a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades relacionadas com o setor do Turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva.



Competitividade X Competição



O que é Índice de Competitividade?

- O índice de competitividade do destino turístico é mensurado a partir da média geral das informações coletadas em 13 (treze) dimensões do questionário da FGV/SEBRAE/MTur.
- As 13 dimensões são: 1. Infraestrutura Geral; 2. Acesso; 3. Serviços e equipamentos turísticos; 4. Atrativos turísticos; 5. Marketing e promoção do destino; 6. Políticas públicas; 7. Cooperação regional; 8. Monitoramento; 9. Economia local; 10. Capacidade empresarial; 11. Aspectos sociais; 12. Aspectos ambientais; e 13. Aspectos culturais.



Cinco Níveis de Competitividade

A FGV considera cinco níveis de competitividade , numa escala de 0 a 100:

- **Primeiro Nível** (0 a 20 pontos) – refere-se ao intervalo em que os destinos apresentam deficiência em relação à determinada dimensão;
- **Segundo Nível** (21 a 40 pontos) – apesar de expor uma situação mais favorável do que a anterior, ainda evidencia a condição inadequada para a competitividade de um destino;



Cinco Níveis de Competitividade

- **Terceiro Nível** (41 a 60 pontos) - configura situação regularmente satisfatória;
- **Quarto Nível** (61 a 80 pontos) - revela a existência de condições adequadas para a atividade turística, considerado o padrão mínimo de qualidade;
- **Quinto Nível** (81 a 100 pontos) – corresponde ao melhor posicionamento que um destino pode alcançar.



As 13 Dimensões do Índice de Competitividade



Índices de Competitividade de João Pessoa

Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensões	2008	2009	2010	2011
Total Geral	67,7	66,1	69,0	69,6
Infraestrutura Geral	78,4	79,1	83,1	86,3
Acesso	65,7	69,4	69,5	72,0
Serviços e Equipamentos Turísticos	62,1	64,3	64,2	62,0
Atrativos Turísticos	59,0	60,4	64,3	63,8
Marketing e Promoção do Destino	77,4	49,9	49,4	49,0
Políticas Públicas	69,0	70,7	68,7	67,9
Cooperação Regional	61,1	61,8	63,6	58,1
Monitoramento	77,8	67,5	70,7	72,5
Economia Local	63,5	60,3	62,9	61,0
Capacidade Empresarial	76,9	83,2	91,2	92,8
Aspectos Sociais	68,4	68,2	73,2	76,7
Aspectos Ambientais	68,0	63,1	70,8	72,0
Aspectos Culturais	54,9	56,7	62,1	66,4

Fonte: FGV, MTur, SEBRAE 2012.



Índice de Competitividade do Turismo Nacional - 2011

Dimensões	Brasil 2011	Capitais 2011	João Pessoa 2011
Total Geral	57,5	65,5	69,6
Infraestrutura Geral	68,4	75,8	86,3
Acesso	61,8	74,0	72,0
Serviços e Equipamentos Turísticos	52,0	64,1	62,0
Atrativos Turísticos	62,0	61,3	63,8
Marketing e Promoção do Destino	45,6	50,0	49,0
Políticas Públicas	56,1	61,3	67,9
Cooperação Regional	49,9	47,7	58,1
Monitoramento	36,7	44,3	72,5
Economia Local	60,8	70,6	61,0
Capacidade Empresarial	59,3	85,1	92,8
Aspectos Sociais	59,1	64,7	76,7
Aspectos Ambientais	67,2	72,7	72,0
Aspectos Culturais	57,5	66,2	66,4

Fonte: FGV, MTur, SEBRAE 2012.



Resultado das 13 Dimensões de João Pessoa 2010-2011

Dimensões	2010	2011	Resultado
Total Geral	69,0	69,6	+ 0,6
Infraestrutura Geral	83,1	86,3	+ 3,2
Acesso	69,5	72,0	+ 2,5
Serviços e Equipamentos Turísticos	64,2	62,0	- 2,2
Atrativos Turísticos	64,3	63,8	- 0,5
Marketing e Promoção do Destino	49,4	49,0	- 0,4
Políticas Públicas	68,7	67,9	- 0,8
Cooperação Regional	63,6	58,1	- 5,7
Monitoramento	70,7	72,5	+ 1,8
Economia Local	62,9	61,0	- 1,9
Capacidade Empresarial	91,2	92,8	+ 1,6
Aspectos Sociais	73,2	76,7	+ 3,5
Aspectos Ambientais	70,8	72,0	+ 1,2
Aspectos Culturais	62,1	66,4	+ 4,3

Fonte: FGV, MTur, SEBRAE 2012.



Ranking das Dimensões João Pessoa 2011

Dimensões	2011	Ranking
Capacidade Empresarial	92,8	1º
Infraestrutura	86,3	2º
Aspectos Sociais	76,7	3º
Monitoramento	72,5	4º
Acesso	72,0	5º
Aspectos Ambientais	72,0	6º
Políticas Públicas	67,9	7º
Aspectos Culturais	66,4	8º
Atrativos Turísticos	63,8	9º
Serviços e Equipamentos Turísticos	62,0	10º
Economia Local	61,0	11º
Cooperação Regional	58,1	12º
Marketing e Promoção do destino	49,0	13º

Fonte: FGV, MTur, SEBRAE 2012.



Variação das Dimensões de João Pessoa 2010-2011

Dimensões	2010	2011	Variação 2010-2011
Total Geral	69,0	69,6	+ 0,87%
Infraestrutura Geral	83,1	86,3	+ 3,85%
Acesso	69,5	72,0	+ 3,59%
Serviços e Equipamentos Turísticos	64,2	62,0	- 3,42%
Atrativos Turísticos	64,3	63,8	- 0,77%
Marketing e Promoção do Destino	49,4	49,0	- 0,80%
Políticas Públicas	68,7	67,9	- 1,16%
Cooperação Regional	63,6	58,1	- 8,64%
Monitoramento	70,7	72,5	+ 2,54%
Economia Local	62,9	61,0	- 3,02%
Capacidade Empresarial	91,2	92,8	+ 1,75%
Aspectos Sociais	73,2	76,7	+ 4,78%
Aspectos Ambientais	70,8	72,0	+ 1,69%
Aspectos Culturais	62,1	66,4	+ 6,92%



Fonte: FGV, MTur, SEBRAE 2012.



Ranking das Dimensões de João Pessoa 2010-2011

Dimensões	Variação 2010-2011	Ranking
Aspectos Culturais	6,92%	1º
Aspectos Sociais	4,78%	2º
Infraestrutura	3,85%	3º
Acesso	3,59%	4º
Monitoramento	2,54%	5º
Capacidade Empresarial	1,75%	6º
Aspectos Ambientais	1,69%	7º
Atrativos Turísticos	-0,77%	8º
Marketing e Promoção do destino	-0,80%	9º
Políticas Públicas	-1,16%	10º
Economia Local	-3,02%	11º
Serviços e equipamentos turísticos	-3,42%	12º
Cooperação regional	-8,64%	13º

Fonte: FGV, MTur, SEBRAE 2012.



Infraestrutura Geral

**Evolução de João Pessoa
no Quadriênio 2008-2009-2010-2011**

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Infraestrutura Geral	78,4	79,1	+0,89%	83,1	86,3	+3,85%	+10,07%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Infraestrutura Geral

- De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com o Ministério do Turismo (MTur), e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a dimensão **Infraestrutura Geral** é composta por **quatro** variáveis:
 - (i) **Capacidade de atendimento médico para o turista no destino;**
 - (ii) **Estrutura Urbana nas áreas turísticas;**
 - (iii) **Fornecimento de energia; e**
 - (iv) **Serviço de proteção ao turista.**



Pontos Positivos

- Disponibilidade de serviço público de atendimento médico a emergências 24 horas no destino com alguns níveis de complexidade de atendimento – Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena;
- Fornecimento ininterrupto de energia em alta temporada;
- Presença de um grupamento especial de atendimento ao turista na Polícia Militar – **Ceatur** (Companhia Especializada de Apoio ao Turista) – criada em 2008, porém, atuando desde o início de 2011.
- Aumento do efetivo da Polícia Militar durante a alta temporada ou grandes eventos;



Pontos Positivos

- Existência de um programa de proteção ao turista na Polícia Civil – **Deatur** (Delegacia Especial de Apoio ao Turista), - atuando desde 1996;
- Oferta de Corpo de Bombeiros com grupo de busca e salvamento;
- Existência de Defesa Civil no destino;
- Oferta de elementos de drenagem nas áreas turísticas;
- Presença de órgão responsável pela conservação urbana – Secretaria de Infraestrutura;
- Adoção de quesitos de embelezamento nas áreas públicas – praças, estátuas, iluminação cenográfica permanente e orlas urbanizadas;



Pontos Positivos

- Existência de programa de conservação de imobiliário urbano ou de áreas verdes, como a revitalização das praças da cidade;
- Disponibiliza, nas áreas turísticas, espaços específicos para o estacionamento ou a parada (embarque e desembarque) de veículos turísticos. Cabe ressaltar, no entanto, a necessidade de aumentar a oferta de tal recurso de modo a incrementar as facilidades para receptivos e turistas.



Pontos Negativos

- Capacidade de atendimento do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, que atende acima da capacidade na alta temporada;
- Ausência de **Nudecs** – Núcleos de Defesa Civil – para que haja imediata assistência em casos de desastres;
- Estado de conservação de lixeiras, abrigos de ônibus e telefones públicos no entorno das áreas turísticas;
- Inexistência de banheiros públicos na maior parte das áreas turísticas;
- Fiação subterrânea limitada a poucas áreas.



Acesso

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Acesso	65,7	69,4	+5,63%	69,5	72,0	+3,59%	+9,58%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Acesso

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Acesso** é composta por **seis** variáveis:
 - (i) **Acesso aéreo;**
 - (ii) **Acesso rodoviário;**
 - (iii) **Acesso aquaviário;**
 - (iv) **Acesso ferroviário;**
 - (v) **Sistema de transporte no destino; e**
 - (vi) **Proximidade de grandes centros emissores de turistas.**



Pontos Positivos

- Disponibilidade de um aeroporto em município limítrofe – Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto;
- Estrutura desse terminal aeroportuário, que conta com Centro de Atendimento ao Turista, restaurantes e lanchonetes, locadoras de veículos (Localiza e Avis), serviço de táxi, serviço bancário com caixas eletrônicos de diversos bancos, facilidades para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e sinalização interna em idioma estrangeiro.
- Variedade de opções de transporte público ou concessões para atender àqueles que desembarcam no terminal aéreo que atende ao destino – ônibus convencional e táxi, conforme foi possível constatar durante a visita técnica ao município, realizadas entre o período de 29 de agosto e 02 de setembro de 2011.;



Pontos Positivos

- Existência de um segundo aeroporto que atende ao destino – Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes-Gilberto Freyre – que conta com uma ampla estrutura de atendimento ao passageiro;
- As condições da principal rodovia de acesso de fluxo turístico ao destino - BR-101;
- Existência de um terminal rodoviário que conta com Centro de Atendimento ao Turista (CAT), lojas, lanchonetes, serviço de táxi e serviço bancário;
- Oferta de transportes para o deslocamento dos que embarcam e desembarcam na rodoviária – ônibus convencional, ônibus executivo e táxi;



Pontos Positivos

- Existência de um terminal aquaviário que atende ao município – porto localizado no município de Cabedelo – no qual embarcam e desembarcam turistas em visita ao destino;
- Existência de linhas de transporte urbano que atendam às principais atrações turísticas;
- Disponibilidade de serviços de táxi regularizados e padronizados;
- Oferta de ligações aéreas diretas entre o aeroporto que atende ao município e seus principais centros emissivos de turistas nacionais.



Pontos Negativos

- Estrutura do terminal aeroportuário do destino – em visita técnica foi constatada a inexistência de correios e farmácia;
- Estrutura disponível no terminal rodoviário que atende ao destino, que conta com poucos assentos para os passageiros;
- Estrutura do terminal aquaviário para o atendimento ao fluxo turístico, que conta com Centro de Atendimento ao Turista, lojas, lanchonetes e serviço de táxi, porém, ainda inadequado à demanda, já que toda a estrutura precisa ser montada;
- Inexistência de uma linha regular de transporte turístico (ônibus ou similar) que interligue os principais atrativos do destino;



Pontos Negativos

- Apesar de haver linhas de transporte urbano para atender às principais atrações turísticas, a maioria não adota tecnologia sustentável, nem elevadores especiais ou rampas para pessoas com deficiência;
- Existência de congestionamentos em qualquer época do ano;
- Carência de vagas para estacionamento nas áreas turísticas;
- Oferta incipiente de ligações aéreas diretas entre o aeroporto que atende ao destino e seus principais centros emissores de turistas internacionais.



Serviços e Equipamentos Turísticos

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Serviços e Equipamentos Turísticos	62,1	64,3	+3,54%	64,2	62,0	-3,42%	-0,16%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Serviços e Equipamentos Turísticos

- De acordo com a FGV, em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Serviços e Equipamentos Turísticos** é formada por **sete** variáveis :
 - (i) **Sinalização turística;**
 - (ii) **Centro de atendimento ao turista;**
 - (iii) **Espaços para eventos;**
 - (iv) **Capacidade dos meios de hospedagem;**
 - (v) **Capacidade do turismo receptivo;**
 - (vi) **Estrutura de qualificação para o turismo; e**
 - (vii) **Capacidade dos restaurantes.**



Pontos Positivos

- Oferta e estado de conservação da sinalização turística viária nos padrões internacionais recomendados;
- Existência de sinalização turística descritiva ou interpretativa em alguns atrativos;
- Existência de 6 centros de atendimento ao turista no destino, com flexibilidade de horários de funcionamento (a maioria funcionando de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00) e de dias de funcionamento (sete dias na semana);
- Oferta de estrutura e diversidade de serviços nos centros de atendimento ao turista;
- Oferta de espaços para a realização de eventos – centros de conferências, espaços multifuncionais, salas modulares e salas em hotéis para eventos de pequeno e médio porte;



Pontos Positivos

- Existência de uma organização representativa dos meios de hospedagem, que discute e defende os interesses dos empreendimentos do destino;
- A maioria dos meios de hospedagem possui unidades habitacionais em bom estado de conservação, com instalações modernas ou recém reformadas, oferecendo acesso à internet aos hóspedes;
- Incentivo formal para que os estabelecimentos de hospedagem priorizem a questão ambiental, como na reciclagem do lixo seco e do óleo de cozinha e na utilização de aquecedor solar para água dos banheiros;
- Presença de empresas de turismo receptivo que oferecem diversos serviços aos turistas, inclusive com atendimento em idiomas estrangeiros;



Pontos Positivos

- Disponibilidade de guias de turismo registrados pelas normas do **MTur**;
- Existência de uma organização de guias de turismo que representa a atividade;
- Presença do município de instituições de qualificação profissional que ofertam cursos livres, técnicos, de graduação e de capacitação nas áreas relacionadas ao turismo, como cursos de guias no **SENAC**, cursos para organizadores de eventos no **SEBRAE**, curso superior em hotelaria na **FATEC** e curso superior em turismo nas instituições **IESP e UFPB**;
- Existência de uma organização representativa de restaurantes e similares, que discute e defende os interesses dos empreendimentos de alimentação.



Pontos Negativos

- Cobertura da sinalização turística viária nos atrativos e ausência dessa sinalização em idioma estrangeiro;
- Cobertura da sinalização turística descritiva ou interpretativa nos atrativos e ausência de sinalização em idioma estrangeiro;
- Ausência de um Centro de Convenções que atenda ao destino (em construção);
- Ausência de incentivo formal para que os estabelecimentos de hospedagem adotem programas para certificação em sustentabilidade ou eficiência energética;



Pontos Negativos

- A maioria dos meios de hospedagem não cumpre quesitos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Não existe incentivo formal para que estabelecimentos de alimentação adotem tecnologias que priorizem a questão ambiental;
- Parte dos empreendimentos de alimentação não adota quesitos de acessibilidade.



Atrativos Turísticos

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008–2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Atrativos Turísticos	59,0	60,4	+2,37%	64,3	63,8	-0,77%	+8,13%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Atrativos Turísticos

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Atrativos Turísticos** é composta por **quatro** variáveis:
 - (i) **Atrativos naturais;**
 - (ii) **Atrativos culturais;**
 - (iii) **Eventos programados; e**
 - (iv) **Realizações técnicas, científicas e artísticas.**



Pontos Positivos

- Existência de atrativos naturais para os quais há fluxo turístico;
- Evidência de preservação ambiental do entorno do principal atrativo natural indicado – Piscinas Naturais de Picãozinho -, conforme pode ser observado em visita técnica realizada entre os dias 29/08/11 e 02/09/11;
- Respeito ao limite de capacidade de carga/suporte, conforme previsto no estudo de capacidade de carga das piscinas naturais;
- A preservação urbanística do entorno do principal atrativo cultural indicado;
- Existência de eventos programados que atraem turistas;



Pontos Positivos

- Estrutura disponível no local em que acontece o principal evento programado indicado – Folia de Rua -, além da conservação urbanística e ambiental do entorno deste local;
- O destino conta com atrativos de realizações técnicas e científicas – Parque Zoobotânico Arruda Câmara, Projeto Guajirú e **UFPB** (Universidade Federal da Paraíba) – que geram a atração de visitantes ao longo de todo o ano com interesse específico, independentemente de uma data especial no calendário de eventos.



Pontos Negativos

- Carência de estrutura para receber turistas no principal atrativo natural indicado que, por esse motivo, necessita de melhorias emergenciais, como a construção de um local onde as associações possam comercializar o passeio, a fim de oferecer um serviço de maior qualidade aos turistas;
- Carência de recursos que viabilizem o acesso ou circulação de pessoas com deficiência no principal atrativo natural indicado;
- A carência de um estudo de capacidade de carga aplicado ao principal atrativo cultural indicado – Centro Cultural São Francisco;
- A estrutura de apoio aos visitantes no atrativo cultural necessita de melhorias e a ausência de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida neste local.



Pontos Negativos

- Inexistência de um estudo de capacidade de carga para o principal evento programado indicado – Folia de Rua;
- A falta de recursos que confirmam acessibilidade para pessoas com deficiência no local em que acontece o principal evento programado;
- Não há no destino o monitoramento da capacidade de carga ou suporte da principal realização técnica e científica sinalizada e o atrativo em que tal realização acontece não adota quesitos de acessibilidade para visitantes com deficiência.



Marketing e Promoção do Destino

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Marketing e Promoção do Destino	77,4	49,9	-35,53%	49,4	49,0	-0,81%	-36,69%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Marketing e Promoção do Destino

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Marketing e Promoção do Destino** é composta por **quatro** variáveis:
 - (i) **Planejamento de marketing;**
 - (ii) **Participação em feiras e eventos;**
 - (iii) **Promoção do destino; e**
 - (iv) **Página do destino na internet (website).**



Pontos Positivos

- O destino participou de eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais nos últimos dois anos;
- Há participação em feiras e eventos não voltados ao setor de turismo, de forma a ampliar a promoção do destino no mercado especializado nacional, apesar de ainda incipiente;
- Os resultados dos eventos dos quais o destino participa são avaliados por meio de relatórios pós-evento;
- O destino turístico produziu, nos últimos 5 anos, eventos próprios para se promover fora de seu território, como os Road Shows em várias cidades brasileiras;
- Existe material promocional institucional disponível em idioma estrangeiro, que deixa claro ao visitante a preocupação com a preservação à exploração sexual de crianças e adolescentes e com a preservação do meio ambiente.



Pontos Positivos

- É produzido material promocional que apresenta a estrutura disponível para eventos;
- O material promocional do destino passa por revisão ortográfica profissional, tanto em português como em idioma estrangeiro;
- A página institucional do município na internet – acessível pelo endereço www.joaopessoa.pb.gov.br – traz informações turísticas sobre o destino.



Pontos Negativos

- Inexistência de um plano de marketing formal para o destino, o qual poderia ser elaborado com a colaboração de diversos atores, contendo metas e responsabilidades definidas, fundamentado em pesquisa sobre a demanda turística, contemplando a relação com agências e operadoras e definindo indicadores de desempenho;
- Não existe nenhum plano similar de marketing regional, que o contemple com ações e metas de mercado para o turismo no destino;
- O município participou de forma incipiente de alguns eventos internacionais nos últimos dois anos;
- Inexistência de uma agenda de eventos disponível gratuitamente para consulta;



Pontos Negativos

- Não existe central telefônica específica de informações turísticas através da qual os visitantes possam obter informações sobre atrativos, equipamentos e serviços disponíveis no destino;
- Não há informações em idioma estrangeiro na página de turismo do destino e faltam ações no ambiente virtual que deixem claro aos turistas a preocupação do destino em prevenir a exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo e em preservar o meio ambiente.



Políticas Públicas

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Políticas Públicas	69,0	70,7	+2,46%	68,7	67,9	-1,16%	-1,59%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Políticas Públicas

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Políticas Públicas** é composta por **cinco** variáveis:
 - (i) **Estrutura municipal para apoio ao turismo;**
 - (ii) **Grau de cooperação com o governo estadual;**
 - (iii) **Grau de cooperação com o governo federal;**
 - (iv) **Planejamento para a cidade e para a atividade turística; e**
 - (v) **Grau de cooperação público-privada.**



Pontos Positivos

- Existência de uma secretaria municipal com a atribuição exclusiva de coordenar e incentivar o desenvolvimento do turismo;
- No ano anterior, a Secretaria de Turismo desenvolveu projetos em conjunto com outras secretarias em atividades relacionadas ao turismo, entre eles, Secretaria de Trânsito, implantado a sinalização turística da cidade; **Funjope** (Fundação Cultural de João Pessoa), em parceria na organização dos eventos; **Copac** (Coordenação do Patrimônio Cultural de João Pessoa), em parceria na revisão das placas de sinalização descritiva; e Vigilância Sanitária Municipal, fiscalizando os estabelecimentos ligados ao turismo;
- Foram recebidos recursos provenientes de emendas parlamentares, segundo lei orçamentária anual de 2010;



Pontos Positivos

- Presença de uma instância de governança local ativa – em formato de Conselho Municipal de Turismo – dedicada ao acompanhamento da atividade turística, e que mantém representação junto ao Conselho Estadual de Turismo;
- Houve, no ano anterior, investimentos diretos do governo estadual em projetos que visavam a competitividade do turismo;
- Além de atuar em cooperação com o MTur em programas ou convênios, o destino registrou investimentos diretos do governo federal em projetos ligados ao turismo no ano anterior;
- O destino participou de programas de modernização administrativa ou fiscal na gestão municipal nos últimos cinco anos – PNAFM;



Pontos Positivos

- Existe um Plano Diretor Municipal, revisado recentemente, que contempla o setor de turismo;
- Foram realizadas ações executadas em parceria com a iniciativa privada ou com entidades de classes representativas do setor ao longo do ano anterior.



Pontos Negativos

- O órgão gestor de turismo que não dispõe de recurso próprio para coordenar e incentivar o desenvolvimento do setor;
- João Pessoa não segue nenhum planejamento formal para o setor de turismo que defina diretrizes e metas do setor para os próximos anos.



Cooperação Regional

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Cooperação Regional	61,1	61,8	+1,14%	63,6	58,1	-8,64%	-4,90%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Cooperação Regional

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE Nacional, a dimensão **Cooperação Regional** é composta por **cinco** variáveis:
 - (i) **Governança;**
 - (ii) **Projetos de cooperação regional;**
 - (iii) **Planejamento turístico regional;**
 - (iv) **Roteirização; e**
 - (v) **Promoção e apoio à comercialização de forma integrada.**



Pontos Positivos

- O destino faz parte de uma instância de governança regional – Fórum de Turismo do Litoral – que conta com a participação ativa de diversos atores do segmento turístico da região, e que segue os princípios do Programa de Regionalização do MTur;
- A instância regional dispõe de um gestor executivo com dedicação parcial à coordenação, realiza parcerias com os setores públicos e privados dos municípios que representa, mantém reuniões bimestrais e dispõe de suporte para a condução de suas atividades – apoio logístico para as reuniões;
- Foram realizadas ações para mobilizar atores do segmento turístico do destino para a importância da cooperação regional no ano anterior;



Pontos Positivos

- Além disso, o destino integra roteiros regionais, comercializados por operadores e/ou agências locais e estruturados com a participação de atores do trade turístico;
- No ano anterior, o destino participou de eventos para a promoção e comercialização dos roteiros regionais e da região turística dos quais faz parte.



Pontos Negativos

- O fato de a instância de governança regional – Fórum de Turismo do Litoral – não estar formalmente constituída; não dispor de um gestor executivo com dedicação exclusiva à coordenação e não contar com recurso próprio para a condução de suas atividades;
- A instância não possui representação no Conselho Estadual de Turismo;
- Ausência de um plano de desenvolvimento turístico integrado para a região turística, que determine responsabilidades e metas de mercado ou cujas ações e projetos contemplem o município avaliado;



Pontos Negativos

- Os roteiros regionais dos quais o destino faz parte não são amplamente comercializados por operadoras e/ou agências de âmbito nacional, não foram elaborados com base em informações de um inventário ou cadastro da oferta turística, não foram estruturados com a participação de atores do trade turístico e neles não são monitorados os impactos econômicos, socioculturais e ambientais, como a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA).
- Inexistência de uma página institucional da região turística na internet;
- O destino não produz ou coproduz material promocional dos roteiros turísticos da região onde está inserido.



Monitoramento

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Monitoramento	77,8	67,5	-13,24%	70,7	72,5	+2,54%	-6,81%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Monitoramento

- Segundo a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Monitoramento** é composta por **cinco** variáveis:
 - (i) **Pesquisas de Demanda;**
 - (ii) **Pesquisas de Oferta;**
 - (iii) **Sistema de Estatísticas do Turismo;**
 - (iv) **Medição dos Impactos da Atividade Turística; e**
 - (v) **Setor Específico de Estudos e Pesquisas no Destino.**



Pontos Positivos

- É realizada pesquisa de demanda periódica, levantamento que gera dado relevante para o planejamento do turismo no destino;
- Existência de pesquisa de oferta – Inventário - atualizada;
- Aproveitamento e divulgação dos dados coletados na pesquisa de demanda e de oferta em planejamento, políticas públicas, ações de marketing e promoção;
- O destino conta com um sistema de indicadores de desempenho para o setor de turismo;
- Disponibilidade de um conjunto técnico de estatística turísticas de João Pessoa;



Pontos Positivos

- É realizado acompanhamento contínuo dos objetivos da política em turismo em nível estadual e em nível federal;
- Há monitoramento periódico dos impactos ambientais gerados pelo turismo, realizado nas piscinas de Picãozinho;
- A administração pública local possui um setor específico de estudos que realiza pesquisas em turismo – a **DPTI** – Divisão de Pesquisa e Tecnologia da Informação;
- Existência de instituições que realizam pesquisas em turismo, focadas no destino ou na região turística da qual o destino faz parte, tais com: UFPB, Convention & Visitors Bureau, Sebrae e Fecomércio.



Pontos Negativos

- Não há relatórios de conjuntura turística dos segmentos relacionados ao turismo;
- Não há monitoramento dos impactos econômicos, sociais e culturais gerados pelo turismo.



Economia Local

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Economia Local	63,5	60,3	-5,04%	62,9	61,0	-3,02%	-3,94%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Economia Local

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Economia Local** é composta por **quatro** variáveis:
 - (i) Aspectos da economia local;
 - (ii) Infraestrutura de comunicação;
 - (iii) Infraestrutura de negócios; e
 - (iv) Empreendimentos e eventos alavancadores.



Pontos Positivos

- Oferta de serviços de acesso à internet em banda larga no destino;
- Disponibilidade de acesso gratuito à internet em locais públicos;
- Presença de caixas eletrônicos de autoatendimento disponíveis 24 horas para saques com cartões de crédito internacionais;
- Existência de casas de câmbio para turistas estrangeiros;
- O destino aplica políticas de incentivo à formalização de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços, como as ações realizadas pelo Sebrae;
- São oferecidos benefícios financeiros locais ou regionais (linhas especiais de financiamento) para empreendimentos e serviços ligados ao setor, oferecido pelo Banco do Nordeste;
- Atuação de um Convention & Visitors Bureau regional.



Pontos Negativos

- O destino não oferece benefícios de isenção ou redução de impostos ou taxas para as atividades características do turismo.



Capacidade Empresarial

Evolução de João Pessoa no Quadriênio de 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Capacidade Empresarial	76,9	83,2	+8,19%	91,2	92,8	+1,75%	+20,68%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Capacidade Empresarial

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE Nacional, a dimensão **Capacidade Empresarial** é composta por **quatro** variáveis:
 - (i) **Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local;**
 - (ii) **Presença de grupos nacionais e internacionais do setor de turismo;**
 - (iii) **Concorrência e barreiras de entrada; e**
 - (iv) **Presença de empresas de grande porte, filiais ou subsidiárias.**



Pontos Positivos

- Presença de instituições de ensino com programas regulares de formação técnica, de formação superior e de cursos livres e a oferta de escolas de formação em idioma estrangeiro;
- Em entrevistas com o empresariado local, foi constatado que existe pessoal qualificada para trabalhar em cargos de supervisão, operações técnicas e básicas em meios de hospedagem, agências/operadoras e estabelecimentos de alimentos e bebidas;
- Presença de grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo, como redes de locação de automóveis, cadeias de restaurantes e redes de meios de hospedagem;



Pontos Positivos

- Aplicação de programa de qualificação especificamente voltado para empresários ou gerentes de empreendimentos turísticos, como os oferecidos pelo Sebrae;
- Não foram sinalizados barreiras à entrada de novos empreendimentos turísticos;
- Presença de empresas de grande porte, filiais ou subsidiárias com mais de mil funcionários e de empresas que produzem e exportam mercadorias perecíveis.



Pontos Negativos

- A carência de pessoal local qualificado para trabalhar em cargos de gerência em hotelaria, agência ou operadoras e estabelecimentos de alimentos e bebidas;
- Não existem adensamentos de empreendimentos turísticos que fomentem o empreendedorismo como arranjos produtivos locais.



Aspectos Sociais

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Aspectos Sociais	68,4	68,2	-0,29%	73,2	76,7	+4,78%	+12,13%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Aspectos Sociais

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Aspectos Sociais** é composta por **cinco** variáveis:
 - (i) **Acesso à educação;**
 - (ii) **Empregos gerados pelo Turismo;**
 - (iii) **Política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil;**
 - (iv) **Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população; e**
 - (vi) **Cidadania, sensibilização e participação na atividade turística.**



Pontos Positivos

- São realizados investimentos em educação além do percentual obrigatório de 25%;
- Adoção de políticas de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes por parte do poder público municipal;
- Aplicação de programa específico de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, que conta com o apoio da iniciativa privada, do terceiro setor e do poder público;
- São aplicados programas de incentivo ao uso dos equipamentos turísticos pela população local, ações contínuas realizadas por órgãos municipais como forma de alavancar a preservação dos espaços e a circulação de turistas;



Pontos Positivos

- A população local se envolve na elaboração do orçamento participativo;
- O município sensibiliza constantemente os cidadãos sobre a importância da atividade turística para o destino e alerta o turista à preservação do meio ambiente, distribuindo sacolas de lixo nas praias durante a alta estação;
- A população é consultada sobre atividades ou projetos turísticos por meio da divulgação desses projetos na mídia ou por meio do orçamento democrático.



Pontos Negativos

- Houve relatos de que há no destino utilização de mão de obra informal durante a alta temporada;
- Não há sensibilização do turista sobre o respeito à comunidade local ou para o respeito à cultura e ao patrimônio.



Aspectos Ambientais

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Aspectos Ambientais	68,0	63,1	-7,20%	70,8	72,0	+1,69%	+5,88%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Aspectos Ambientais

- De acordo com a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Aspectos Ambientais** é composta por **seis** variáveis :
 - (i) Estrutura e legislação municipal de meio ambiente;**
 - (ii) Atividades em curso potencialmente poluidoras;**
 - (iii) Rede pública de distribuição de água;**
 - (iv) Rede pública de coleta e tratamento de esgoto;**
 - (v) Coleta e destinação pública de resíduos; e**
 - (vi) Unidades de conservação no território municipal.**



Pontos Positivos

- Presença de um órgão municipal com atribuição exclusiva de coordenar ou incentivar a preservação do meio ambiente, dotada de recurso próprio e que recentemente desenvolveu projetos relacionadas ao turismo em conjunto com a Secretaria de Turismo;
- Presença de Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam) atuante;
- Disponibilidade de um Fundo Municipal para o meio ambiente efetivo – cujos recursos estão disponíveis para ser aplicados;
- Existência de um Código Ambiental Municipal ou similar, contra o qual não há ação judicial pública;



Pontos Positivos

- O município possui uma rede pública de distribuição de água;
- Há estação de tratamento de água que atende ao destino;
- O destino é atendido por um sistema público de coleta de esgoto com configuração de separador absoluto;
- Existência de política de monitoramento da balneabilidade em ambientes naturais (como rios, lagos, lagoas e praias);
- Destinação pública de resíduos sólidos residenciais e comerciais para aterro sanitário e tratamento de resíduos hospitalares;
- São realizadas campanhas de educação ambiental periódicas;
- Presença de Unidades de Conservação com atividade turística em território municipal – Mata do Buraquinho.



Pontos Negativos

- Ausência de legislação específica para a adoção de fontes de energia limpa ou renovável em estabelecimentos públicos ou privados;
- Presença de atividades potencialmente poluidoras, com alvará de funcionamento ou de localização no território municipal, como indústria química e cimenteiras;
- Não há estação de tratamento de água para a sua reutilização;
- Carência de campanhas de educação periódicas para o uso racional da água;
- O índice de cobertura da rede pública de esgoto – 53%.
- Ausência de conselho gestor e plano de manejo para a principal Unidade de Conservação indicada – Mata do Buraquinho.



Aspectos Culturais

Evolução de João Pessoa no Quadriênio 2008-2009-2010-2011

Dimensão	2008	2009	Variação 2008-2009	2010	2011	Variação 2010-2011	Variação 2008-2011
Aspectos Culturais	54,9	56,7	+3,28%	62,1	66,4	+6,92%	+20,95%

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional 2011.



Aspectos Culturais

- Segundo a FGV em parceria com o MTur e o SEBRAE, a dimensão **Aspectos Culturais** é composta por **três** variáveis:
 - (i) **produção cultural associada ao turismo;**
 - (ii) **patrimônio histórico e cultural; e**
 - (iii) **estrutura municipal para apoio à cultura.**



Pontos Positivos

- Presença de atividade artesanal típica – vestuário e acessórios produzidos com algodão colorido – comercializada em esfera regional e nacional;
- Existência de culinária típica pela qual o destino é reconhecido em esfera nacional: arrumadinho, purê de macaxeira, rapadura, cachaça, pratos com bode, entre outros;
- O destino apresenta tradições culturais evidentes e típicas do seu território;
- Existem manifestações religiosas no destino – Festas das Neves e Festa Nossa Senhora da Penha – que atraem fluxo turístico;



Pontos Positivos

- Presença de grupos artísticos de manifestação popular tradicional, tais como grupos de ciranda, coco, lapinha, boi de reis, emboladores, cavalo marinho, nau catarineta, capoeira, babau (teatrinho de bonecos), cordel, repentistas, entre outros;
- Existência de patrimônios histórico e artístico tombados e que são considerados atrativos turísticos;
- Existência de sítio arqueológico tombado ou registrado;
- Presença de um órgão da administração local com atribuição exclusiva de incentivar o desenvolvimento da cultura e que dispõe de recurso próprio;



Pontos Positivos

- O destino aplica política municipal da cultura entre outros benefícios que ajudam a manter o calendário de manifestações culturais;
- Existência de Fundo Municipal de Cultura, exclusivo e efetivo;
- O destino aderiu ao Sistema Nacional de Cultura.



Pontos Negativos

- Ausência de patrimônios imateriais registrados que se constituam em atrativos turísticos;
- Inexistência de uma política de preservação de bens culturais imateriais;
- O órgão da administração local com atribuição de incentivar o desenvolvimento da cultura não compartilhou projetos ou atividades em conjunto com o órgão gestor do turismo no município em 2010;
- Não existe legislação municipal de cultura;
- Não há monitoramento da utilização turística do patrimônio cultural aplicando controle de capacidade de suporte ou carga.



Muito Obrigado!



O Destino Indutor João Pessoa está no nível 4 no Índice de Competitividade.

